

A QUESTÃO INDÍGENA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA PARA AS SÉRIES INICIAIS (INÍCIO DO SÉCULO XX E XXI)

Autor: Suéllen Darold Sounis

Orientadora: Prof^a Dr^a Kênia Hilda Moreira
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

A monografia teve como objetivo discutir as mudanças e permanências sobre o discurso indígena nos livros didáticos de História para as séries iniciais existentes no início do século XX e início do século XXI. A perspectiva de análise baseou-se na história das disciplinas escolares (CHERVEL, 1990). Realçou-se a importância dessa abordagem na construção dos estereótipos vinculados aos índios, principalmente por haver, na região de Dourados-MS, o maior índice de indígenas urbanos. Para alcançar o objetivo deste trabalho iniciou-se com um levantamento de pesquisas sobre o tema no Banco de Teses da CAPES. O segundo capítulo evidenciou os procedimentos metodológicos, especialmente de localização dos livros didáticos e os critérios utilizados para selecionar os livros didáticos, bem como, descreveu os livros didáticos selecionados. O terceiro capítulo apresentou as análises sobre o conteúdo histórico nas referidas obras, com descrições e análises sobre a presença e ou ausência do discurso didático sobre o índio. Concluiu-se que o índio aparece de forma rápida nos livros didáticos, especialmente nos temas sobre a conquista do território pelos portugueses e a colonização. O espaço dedicado à questão indígena ainda é pequeno, in-

clusivo no livro didático de História do Mato Grosso do Sul. E as informações são, muitas vezes, fragmentadas e folclorizadas. Comparando as obras analisadas no início do século XX com as do século XXI, as primeiras carregam mais na definição do índio como selvagem, primitivo e desprovido de cultura e de civilização. No entanto, esse discurso representa uma época, e faz sentido no contexto em que está inserido. Mas as obras escritas no século XXI, em comparação, não apresentam tantas inovações. Nas obras do século XXI a ênfase sobre o índio continua sendo no período colonial da história do Brasil. Considerando os avanços nas discussões teóricas sobre a temática, verifica-se que os livros didáticos não acompanham as discussões no mesmo ritmo. Para além das mudanças e permanências, enfatizou-se como considerações finais, a importância de se discutir sobre o discurso didático em torno do indígena e de se pensar uma educação que também incluía, não somente no discurso, mas também na prática o índio como integrante da nossa cultura e da nossa sociedade.

Palavras-chave: Questão indígena. Livro didático de História. História das disciplinas escolares.